

BOLETIM ON-LINE

Maringá, 02 de julho de 2019.

OS SEIS NÚMEROS QUE RESUMEM OS SEIS MESES DA EDUCAÇÃO NA GESTÃO BOLSONARO

Nos seis primeiros meses de Jair Bolsonaro, poucos ministérios despertaram tanta polêmica e debate quanto o da Educação: foi alvo de um corte bilionário de gastos públicos, o que motivou alguns dos maiores protestos populares de rua e a redução no orçamento para a área não agradou. Pesquisa aponta que o índice de desaprovação popular com as políticas educacionais subiu de 44% para 54% entre abril e junho.

TROCA DE MINISTROS

A BBC News Brasil aponta seis números que relembram a trajetória do MEC. Primeiro, a troca de ministros (foram 2 ministros) e muitas trocas em cargos técnicos. Tudo em meio a polêmicas, como o pedido para que escolas filmassem os alunos cantando o hino nacional, a defesa na revisão de livros didáticos para mudar a forma como eles retratam o golpe de 1964 e a ditadura militar, entre outras.

[LEIA MAIS](#)

ESTUDANTES BRASILEIROS CONCLUEM MISSÃO ESPACIAL EM PARCERIA COM A NASA

Os estudantes brasileiros Virgínia, Laura, Guilherme, Otto, Natan e Sofia apresentaram nesta semana, nos EUA, os resultados de uma missão espacial que mirava a possível ocupação de outros planetas do Sistema Solar. Em inglês, explicaram a uma plateia de professores, especialistas e outros alunos a reação de um composto de cimento com pó de plástico verde exposto à microgravidade. Caso reagisse bem, segundo a hipótese dos estudantes, a mistura poderia ser uma alternativa para a construção de colônias humanas fora da Terra.

[LEIA MAIS](#)

PRESENÇA DE NEGROS AVANÇA POUCO EM CURSOS DE PONTA DAS UNIVERSIDADES

A presença de negros no ensino superior tem tido alguns avanços recentes, mas nos melhores cursos do país o retrato racial é de uma desigualdade mais acentuada. Dados do Censo da Educação Superior, do MEC, tabulados pela Folha mostram que o movimento de inclusão de alunos negros nos últimos anos não alcançou a parcela de cursos mais bem avaliada e de melhor reputação. O cenário inclui instituições públicas e particulares — ou seja: instituições com e sem cotas

PARTICIPAÇÃO CAI NOS DEZ MELHORES CURSOS DE CADA CARREIRA

Em todos os cursos das 40 carreiras com mais alunos, 42% dos matriculados eram negros (autodeclarados pretos e pardos), de acordo com dados de 2016. Esse percentual era de 34% em 2011 —uma evolução de oito pontos percentuais. O panorama é outro ao analisar apenas os dez melhores cursos de cada carreira. Nesse Top 10, apenas 27% dos alunos em 2016 eram negros.

[LEIA MAIS](#)

VIVIANE SENNA: BRASIL AINDA NÃO FEZ LIÇÃO DE CASA DO SÉCULO 19 NA EDUCAÇÃO

O Brasil ainda usa mal a quantidade de dados e evidências já produzidos na educação, o que leva o poder público a tomar decisões erradas sobre onde alocar recursos financeiros, avalia Viviane Senna, que comanda há 25 anos o instituto e é dedicado à formulação de políticas públicas educacionais. Uma das evidências, na opinião dela, é a de que apenas conceder aumentos de salário aos professores não equivale a uma melhoria automática do ensino.

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Viviane defendeu, em entrevista, que, além do salário, é preciso melhorar a formação inicial do professor, a política de estágios no magistério e a vinculação de promoções a melhoria no desempenho dos alunos. "A formação [atual dos professores] é extremamente teórica, conceitual, pouco afeita à sala de aula. É um grande desafio, assim como os estágios, que são para inglês ver. Deveria haver um modelo de residência pedagógica", afirma.

[LEIA MAIS](#)